

As Ciências Humanas e a Produção Criativa Humana

**Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)**

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

As Ciências Humanas e a Produção Criativa Humana

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências humanas e a produção criativa humana [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-208-1

DOI 10.22533/at.ed.081192903

1. Antropologia. 2. Teoria do conhecimento. 3. Pesquisa social.
I.Monteiro, Solange Aparecida de Souza.

CDD 301

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As ciências Humanas e a Produção Criativa Humana

Considerando a relevância que vem sendo dada a criatividade no contexto social contemporâneo, analisar as produções científicas brasileiras sobre a criatividade na educação. A Criatividade, um fenômeno tão caprichoso e flexível de complexa definição.

Os desafios que surgem diariamente em nossa sociedade, nos requerem a capacidade de apresentarmos soluções a nossos problemas de maneira inteligente e criativa, portanto, é esta criatividade que nos direciona cada vez mais a novidade, seja através de um novo conceito, uma inovação, ou descoberta de uma nova realidade. Há quem pense que a criatividade é um talento nato, privilegio de algumas pessoas, no entanto todos nascemos com potenciais de criatividade, porém seu desenvolvimento requer uma constante utilização. O ideal seria se todos nós tivéssemos o potencial criativo estimulado em todas as fases de nossa vida, em todos os ambientes aos quais nos relacionamos. No entanto, a realidade nos apresenta situações, vivências e experiências diferentes, devido ao contexto social, histórico e cultural nos quais estamos inseridos. O ambiente familiar e escolar, recebe uma atenção especial, por ser os locais essenciais ao estímulo da criatividade, entretanto esse potencial as vezes é deixado de lado no ambiente escolar, uma vez que o mais importante neste ambiente é ser aprovado. Na realidade do ensino no Brasil e do próprio estudante que, por diversos fatores, como por exemplo o próprio meio escolar, familiar, social, histórico e cultural, dificultam seu desenvolvimento criativo, limitando seus projetos aos mais usuais. Apesar da criatividade ter sido amplamente pesquisada e estudada, tanto no campo da filosofia, quanto nos campos da psicologia e pedagogia, ciências humanas ou humanidades são conhecimentos criteriosamente organizados da produção criativa humana, estudada por disciplinas como filosofia, história, direito, antropologia cultural, ciência da religião, arqueologia, teoria da arte, cinema, administração, dança, teoria musical, design, literatura, letras apresentando várias contribuições em seus estudos, acreditamos que a produção científica criativa por estudantes e sociedade de modo geral é em sua maioria escassa, talvez por falta de recursos e até mesmo da própria criatividade das partes envolvidas. Nesta perspectiva, acreditamos que o desenvolvimento do potencial criativo no ambiente escolar, partindo da premissa de que a criatividade possibilita a motivação do estudante no processo de ensino-aprendizagem, torna-se possível assegurar que a partir da criatividade os alunos possam assumir um papel ativo neste processo, criando, decidindo e não apenas aceitando passivamente o que lhe é imposto pelo docente e ambiente educacional. A educação precisa ser vista como uma possibilidade de liberdade e criação, libertando o educando de ideias convencionais. O professor ao ensinar deve possibilitar um despertar a curiosidade do discente, capaz de conduzir o espírito investigativo, direcionando os alunos a exploração do conhecimento. Considerando que a criticidade tem certa relação com à criatividade, sendo que onde há criatividade, há criticidade,

logo, a partir da criatividade, poderemos possibilitar também o desenvolvimento do pensamento crítico reflexivo, comportamento que consideramos importante para o desenvolvimento de uma sociedade. Nosso trabalho aqui é mostrar que é possível compreendermos um pouco mais sobre a criatividade e sua relação com o processo de ensino aprendizagem, de maneira a possibilitar uma reflexão sobre nossas práticas educacionais, e verificarmos se estamos desenvolvendo ou reprimindo a criatividade em sala de aula, nos espaços educacionais e socioculturais. Neste esforço conjunto de reflexão está a diferença entre a complexidade. Considerando a relevância que a criatividade possui para o desenvolvimento de uma sociedade, a qual, é capaz de estimular o pensamento crítico-reflexivo, é necessário compreender como estão sendo desenvolvidas as pesquisas sobre criatividade na educação brasileira e quais os aspectos sobre a criatividade estão sendo focados? Nesse esforço conjunto de reflexão está a diferença entre a superficialidade do conhecer e a profundidade do saber. A produção da ciência não se resume ao sonho, mas ela está associada a uma real preocupação com a melhoria da vida das pessoas e ela só pode ser obtida pela criatividade, pela inovação e em todas as áreas do conhecimento. Diante das mudanças do mundo estamos diante de grandes desafios, de novas descobertas, talentos e inovações.

No artigo **A CIDADANIA EM RISCO: UMA REFLEXÃO SOBRE AS REGRAS SOCIAIS NA ATUAL SOCIEDADE DO CONSUMO**, o autor **JOSÉ ORLANDO SCHÄFER** buscar refletir sobre o momento histórico no homem e na formação cultural de cada sociedade e justificá-los a partir das suas origens, isto é, a partir da piedade, da família, da vida, da sociedade, da razão e do desejo/amor. No artigo as **ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS NO CÓDIGO PENAL A PARTIR DA LEI 13.104/15: O FEMINICÍDIO NO ROL DOS CRIMES HEDIONDOS** as autoras Laiane Caroline Ortega, Lílian Mara Alves Garcia, Regina Maria de Souza, analisam as alterações realizadas no Código Penal (Lei 2.848 de 7 de dezembro de 1940) em seu artigo 121 e na lei 8.072 de 25 de julho de 1990, a Lei de Crimes Hediondos por meio da criação da Lei 13.104 (Lei do Femicídio) de 09 de março de 2015. No artigo **A TRAJETÓRIA DAS MULHERES NO EXÉRCITO BRASILEIRO: UM CAMINHO PARA A IGUALDADE DE GÊNERO**, o autor Ivan de Freitas Vasconcelos Junior, buscar mostrar a trajetória histórica das mulheres no Exército Brasileiro e elencar as dificuldades enfrentadas para a consolidação da igualdade de gênero dentro da instituição. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica em acervos e na internet considerando as contribuições de autores como Almeida (2015), Loiola (2009), Mathias (2005). No artigo **A HISTÓRIA DA AMÉRICA NA FORMAÇÃO ESCOLAR DOS ADOLESCENTES NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE MORRINHOS**, os autores Léia Adriana da Silva Santiago, Marco Antônio de Carvalho Sangelita Miranda Franco Mariano, Nathiele Cristine Cunha Silva os discorrem sobre as propostas do SEM para o ensino de história e posteriormente, apresentar os dados coletados de um questionário aplicado aos alunos do ensino fundamental, de duas escolas públicas municipais da cidade de Morrinhos, no estado de Goiás, durante o ano de 2014, que intencionou

verificar o conhecimento que estes têm a respeito da História da América Latina e se este conhecimento tem possibilitado a construção de uma consciência da integração regional e da identidade latino-americana. No artigo **ALINGUAGEM E SUBJETIVIDADE DOS TEXTOS MIDIÁTICOS: UMA ANÁLISE SOBRE A CONSTRUÇÃO DO DISCURSO POLITICO NA ATUALIDADE**, a autora Lariane Londero Weber buscou trazer a centralidade da análise de discurso que circula na mídia, para analisar um episódio político que obteve grande repercussão no primeiro semestre de 2017: o primeiro embate direto entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o juiz federal Sergio Moro, responsável pela condução da Operação Lava Jato. Como objetivo, pretende-se investigar a orientação discursiva da mídia nacional, que ocupa um lugar central nas relações entre os campos sociais e políticos, em abordar diversos temas através de abordagens enunciativas direcionadas ao contexto político e econômico atual. No artigo **ANÁLISE COMBINATÓRIA NO ENSINO SUPERIOR SOB A PERSPECTIVA DA ANÁLISE DE ERROS**, a autora "LUANA OLIVEIRA DE OLIVEIRA buscou relatar uma experiência desenvolvida com alunos do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Pelotas, matriculados na disciplina de Matemática Discreta A, no período 2016/2. No artigo **Educação para as Relações Étnico –Raciais : Conhecimento e Prática Docente** os autores Alessandro da Silva Gomes, Bruna Corrêa Barradas, Maria da Conceição Pereira Bugarim, buscaram discutir sobre a temática Educação para as Relações Étnico-Raciais afetará de forma positiva a vida dos negros no Brasil, torna-se necessário para o brasileiro conhecer toda a história da origem de sua cultura. No artigo **DIREITO À EDUCAÇÃO: DO LEGAL AO REAL**, as autoras MARIA JOSÉ POLONI, NEIDE CRISTINA DA SILVA buscou no presente trabalho tem como objeto a análise do “texto legal” em relação ao “texto real”. Esse é um estudo de cunho bibliográfico, fundamenta-se nas obras de Freire, Cury e Monteiro. Os resultados demonstram que existe uma lacuna entre o “texto legal” e o “texto real”, ampliando as desigualdades no país. No artigo **FERRAMENTA METODOLOGICA PARA REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS: RETHINK**, os autores Bárbara Fonseca Pinheiro Leão, Rodolfo Teixeira de Souza, Carlos Alberto Jorge de Oliveira Junior, buscaram propor uma nova ferramenta metodológica para o desenvolvimento de novos produtos, subsidiada pelo sistema de reaproveitamento de resíduos descartados, seja pela indústria ou por usuários domésticos ou também no redesign de produtos existentes. No artigo **ERRO, REPROVAÇÃO E FRACASSO ESCOLAR: SIGNIFICAÇÕES DE ALUNOS DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II COM HISTÓRICO DE REPROVAÇÃO**, os autores, Wanderlaine Beatriz Rodrigues de Moraes e Silva, Francismara Neves de Oliveira, Guilherme Aparecido de Godoi, Leandro Augusto dos Reis, Luciane Batistella Guimarães Bianchini buscaram analisar as significações de alunos do ensino fundamental ii de escola estadual do município de Londrina-pr. participaram 5 alunos que cursaram o 8º ano em 2016, com histórico de reprovação, expressando sua percepção da trajetória escolar, erro e fracasso escolar. No artigo **O ATO DE LER: UMA AÇÃO DOCENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA**

MEMÓRIA A PARTIR DE OBRAS LITERÁRIAS, as autoras Mariana Tomazi e Sandra Aparecida Pires Franco buscaram promover a leitura dos professores e os educandos, possibilitando uma outra maneira de ver as obras literárias, tendo como análise as funções psíquicas superiores, em específico a memória. No artigo **LEI 10.639/03: CONSCIENTIZAÇÃO E ALIENAÇÃO NA EJA DA CIDADE TIRADENTES – SP**, as autoras NEIDE CRISTINA DA SILVA, MARIA JOSE POLONI investigou e analisou se e como os estudantes autodenominados negros, na Educação de Jovens e Adultos, foram impactados pelo estudo de História e da Cultura Afro-brasileira. A problemática que estimulou esta pesquisa foi a visão negativa que esses estudantes, formam de si e dos seus pares, em decorrência da desvalorização da sua origem e cultura. No artigo **O LÉXICO NO CIBERESPAÇO: ANÁLISE DE NEOLOGISMOS NO FACEBOOK**, os autores Rosemeire de Souza Pinheiro Taveira Silva, Gyovanna Gomes Silva Germano e Bruno Silva de Oliveira buscam analisar dos neologismos presentes em publicações dos usuários da rede social Facebook. A coleta das palavras foi feita através da análise diária das publicações, nas quais se procurava verificar o entendimento de todos os indivíduos que interagem entre si utilizando palavras não-dicionarizadas. No artigo **O PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS CAPOEIRISTAS NO MUNICÍPIO DE DRACENA**, os autores Deyvid Leite Lobo, Kaliane, Espanavelli Lobo e Bruno Pinto Soares buscam mostrar às condições socioeconômicas dos praticantes de capoeira, o que permitiu determinar o perfil global destes indivíduos e relacionar sua participação no processo de evolução da Capoeira, que por sua vez encontra-se no processo de inserção na dinâmica capitalista. A principal hipótese desta pesquisa, é que por não ser uma região tradicionalmente reconhecida pela prática da capoeira, teve condições diferentes das encontradas nos redutos tradicionais. No artigo **TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DE SOCIOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA COM OS ALUNOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**, os autores Marcus Vinícius Spolle e Analisa Zorzi buscam apresentar a metodologia e os resultados do projeto de ensino ligado ao Curso de Ciências Sociais da UFPel denominado **Transposição Didática**. Para tanto, situamos o debate sobre os conteúdos próprios da Sociologia no Ensino Médio. No artigo **O INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DE PRODUÇÃO DOS AMBIENTES INSTITUCIONAIS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA**, os autores a Lucilene Schunck C. Pisaneschi busca estudar dentro das pesquisas relativas à organização do campo educacional brasileiro, a temática acerca da formação docente, tem assumido um papel de destaque, possivelmente, pelo fato da relação direta que se estabelece entre a qualidade da educação básica e a formação dos educadores que nela atuam. No artigo **ÉTICA, PSICANÁLISE E EDUCAÇÃO: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DE TOTEM E TABU E O MAL-ESTAR NA CIVILIZAÇÃO**, os autores Emanuele Tamiozzo Schmidt, Mariane Henz e Vânia Lisa Fischer Cossetin através de pesquisa institucional sobre em que medida as intuições freudianas podem contribuir para pensar a dimensão da ética e da moralidade nos processos formativos/

educacionais na contemporaneidade. No artigo **ANÁLISE DE DISCURSO CRÍTICA ACERCA DA PRODUÇÃO CRIATIVA HUMANA NA REDE FACEBOOK SOBRE O DIA INTERNACIONAL DA MENINA**, os autores, Solange Aparecida de Souza Monteiro, Heitor Messias Reimão de Melo e Paulo Rennes Marçal Ribeiro, os autores buscam apresentar uma análise discursiva sobre a circulação acerca do Dia Internacional da Menina. O Dia Internacional da Menina, que é comemorado no dia 11 de outubro, espalhou-se na rede social Facebook por meio de uma imagem comemorativa que retratava essa data. **No artigo IMPLANTAÇÃO DA HORTICULTURA ESCOLAR COMO ALTERNATIVA DIDÁTICA PARA ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL**: os autores: Danielly Pereira dos Santos, Ana Cristina Gomes Figueiredo, Fernando José de Sousa Borges, Cassio dos Santos Barroso, João Carlos Santos de Andrade, Karla Agda Botelho Mota, Norton Balby Pereira de Araújo, Adalberto Cunha Bandeira e Samuel de Deus da Silva abordam sobre a importância da horticultura escolar uma ação que envolve professores e estudante. A pesquisa é do tipo descritiva exploratória, com delineamento de campo e bibliográfico, o objeto da pesquisa foi a Escola Estadual Girassol Tempo Integral Denise Gomide Amui. Foi aplicado um questionário a 30 alunos devidamente elaborado. Utilizou-se o método analítico para o levantamento de dados, já a coleta de informação foram *in loco*.

Solange Aparecida de Souza Monteiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CIDADANIA EM RISCO: UMA REFLEXÃO SOBRE AS REGRAS SOCIAIS NA ATUAL SOCIEDADE DO CONSUMO	
<i>José Orlando Schäfer</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0811929031	
CAPÍTULO 2	16
ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS NO CÓDIGO PENAL A PARTIR DA LEI 13.104/15: O FEMINICÍDIO NO ROL DOS CRIMES HEDIONDOS	
<i>Laiane Caroline Ortega</i>	
<i>Lílian Mara Alves Garcia</i>	
<i>Regina Maria de Souza</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0811929032	
CAPÍTULO 3	23
A TRAJETÓRIA DAS MULHERES NO EXÉRCITO BRASILEIRO: UM CAMINHO PARA A IGUALDADE DE GÊNERO	
<i>Ivan de Freitas Vasconcelos Junior</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0811929033	
CAPÍTULO 4	32
A HISTÓRIA DA AMÉRICA NA FORMAÇÃO ESCOLAR DOS ADOLESCENTES NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE MORRINHOS	
<i>Léia Adriana da Silva Santiago</i>	
<i>Marco Antônio de Carvalho</i>	
<i>Sangelita Miranda Franco Mariano</i>	
<i>Nathiele Cristine Cunha Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0811929034	
CAPÍTULO 5	50
A LINGUAGEM E SUBJETIVIDADE DOS TEXTOS MIDIÁTICOS: UMA ANÁLISE SOBRE A CONSTRUÇÃO DO DISCURSO POLITICO NA ATUALIDADE	
<i>Lariane Londero Weber</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0811929035	
CAPÍTULO 6	60
ANÁLISE COMBINATÓRIA NO ENSINO SUPERIOR SOB A PERSPECTIVA DA ANÁLISE DE ERROS	
<i>Luana Oliveira de Oliveira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0811929036	
CAPÍTULO 7	67
EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS CONHECIMENTO E PRÁTICA DOCENTE	
<i>Alessandro da Silva Gomes</i>	
<i>Bruna Corrêa Barradas</i>	
<i>Maria da Conceição Pereira Bugarim</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0811929037	

CAPÍTULO 8	83
DIREITO À EDUCAÇÃO: DO LEGAL AO REAL	
<i>Maria José Poloni</i>	
<i>Neide Cristina da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0811929038	
CAPÍTULO 9	96
FERRAMENTA METODOLOGICA PARA REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS: <i>RETHINK</i>	
<i>Bárbara Fonseca Pinheiro Leão</i>	
<i>Rodolfo Teixeira de Souza</i>	
<i>Carlos Alberto Jorge de Oliveira Junior</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0811929039	
CAPÍTULO 10	108
ERRO, REPROVAÇÃO E FRACASSO ESCOLAR: SIGNIFICAÇÕES DE ALUNOS DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II COM HISTÓRICO DE REPROVAÇÃO	
<i>Wanderlaine Beatriz Rodrigues de Moraes e Silva</i>	
<i>Francismara Neves de Oliveira</i>	
<i>Guilherme Aparecido de Godoi</i>	
<i>Leandro Augusto dos Reis</i>	
<i>Luciane Batistella Guimarães Bianchini</i>	
DOI 10.22533/at.ed.08119290310	
CAPÍTULO 11	124
O ATO DE LER: UMA AÇÃO DOCENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEMÓRIA A PARTIR DE OBRAS LITERÁRIAS	
<i>Mariana Tomazi</i>	
<i>Sandra Aparecida Pires Franco</i>	
DOI 10.22533/at.ed.08119290311	
CAPÍTULO 12	130
LEI 10.639/03: CONSCIENTIZAÇÃO E ALIENAÇÃO NA EJADA DA CIDADE TIRADENTES – SP	
<i>Neide Cristina da Silva</i>	
<i>Maria Jose Poloni</i>	
DOI 10.22533/at.ed.08119290312	
CAPÍTULO 13	143
O LÉXICO NO CIBERESPAÇO: ANÁLISE DE NEOLOGISMOS NO <i>FACEBOOK</i>	
<i>Rosemeire de Souza Pinheiro Taveira Silva</i>	
<i>Gyovanna Gomes Silva Germano</i>	
<i>Bruno Silva de Oliveira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.08119290313	
CAPÍTULO 14	159
O PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS CAPOEIRISTAS NO MUNICÍPIO DE DRACENA	
<i>Deyvid Leite Lobo</i>	
<i>Kaliane Espanavelli Lobo</i>	
<i>Bruno Pinto Soares</i>	
DOI 10.22533/at.ed.08119290314	

CAPÍTULO 15	170
TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DE SOCIOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA COM OS ALUNOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	
<i>Marcus Vinícius Spolle</i>	
<i>Analisa Zorzi</i>	
DOI 10.22533/at.ed.08119290315	
CAPÍTULO 16	181
O INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DE PRODUÇÃO DOS AMBIENTES INSTITUCIONAIS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA	
<i>Lucilene Schunck C. Pisaneschi</i>	
DOI 10.22533/at.ed.08119290316	
CAPÍTULO 17	194
ÉTICA, PSICANÁLISE E EDUCAÇÃO: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DE TOTEM E TABU E O MAL-ESTAR NA CIVILIZAÇÃO	
<i>Emanuele Tamiozzo Schmidt</i>	
<i>Mariane Henz</i>	
<i>Vânia Lisa Fischer Cossetin</i>	
DOI 10.22533/at.ed.08119290317	
CAPÍTULO 18	207
ANÁLISE DE DISCURSO CRÍTICA ACERCA DA PRODUÇÃO CRIATIVA HUMANA NA REDE FACEBOOK SOBRE O DIA INTERNACIONAL DA MENINA	
<i>Solange Aparecida de Souza Monteiro</i>	
<i>Heitor Messias Reimão de Melo</i>	
<i>Paulo Rennes Marçal Ribeiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.08119290318	
CAPÍTULO 19	218
IMPLANTAÇÃO DA HORTICULTURA ESCOLAR COMO ALTERNATIVA DIDÁTICA PARA ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Danielly Pereira dos Santos</i>	
<i>Ana Cristina Gomes Figueiredo</i>	
<i>Fernando José de Sousa Borges</i>	
<i>Cassio dos Santos Barroso</i>	
<i>João Carlos Santos de Andrade</i>	
<i>Karla Agda Botelho Mota</i>	
<i>Norton Balby Pereira de Araújo</i>	
<i>Adalberto Cunha Bandeira</i>	
<i>Samuel de Deus da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.08119290319	
SOBRE A ORGANIZADORA	225

O ATO DE LER: UMA AÇÃO DOCENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEMÓRIA A PARTIR DE OBRAS LITERÁRIAS

Mariana Tomazi

Universidade Estadual de Londrina (UEL).
Londrina-PR

Sandra Aparecida Pires Franco

Universidade Estadual de Londrina (UEL).
Londrina-PR

RESUMO: O presente relatório é resultado da participação em um projeto de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Londrina, o OBEDUC (Observatório de educação) um Programa em desenvolvimento desde 2012, sendo financiado pela CAPES que possui como finalidade reverter o baixo índice do IDEB (Índice do Desenvolvimento da Educação Básica) por meio da realização de intervenção nas escolas da rede pública de Londrina, que visa contribuir para um melhor desenvolvimento da aprendizagem dos educandos. O ponto de partida do trabalho foram as atividades relacionadas com o ato de ler priorizando a literatura, que possui como objetivo a promoção da leitura dos professores e os educandos, possibilitando uma outra maneira de ver as obras literárias, tendo como análise as funções psíquicas superiores, em específico a memória. Todo o projeto possui como referência de estudo o Materialismo Histórico e Dialético, a Pedagogia Histórico-Crítica e a Teoria Histórico-Cultural, a partir dos estudos a proposta foi a de

observar o encaminhamento do estudo com a prática para o desenvolvimento da memória e das funções psíquicas superiores.

PALAVRAS-CHAVE: Ação Docente. Aprendizagem. Memória.

ABSTRACT: This report is the result of participation in a research project at the State University of Londrina, the OBEDUC (Observatory of education) a Program in development since 2012 and is supported by CAPES, which has as purpose to reverse the low rate of IDEB (Education development index Basic) through the implementation of intervention in the public schools of Londrina, which aims to contribute to a better development of students' learning. The starting point of the work were the activities related to the act of reading prioritizing literature, which has aimed to promote reading teachers and learners, providing another way to see literary works, and to analyze the higher mental functions in particular memory. The entire project has as a study reference the Historical and Dialectical Materialism, Pedagogy Historical-Critical and Historical-Cultural Theory, from the studies the proposal was to observe the routing study and practice for the development of memory and higher mental functions.

KEYWORDS: Action Lecturer. Learning. Memory.

1 | INTRODUÇÃO

O projeto de Iniciação Científica está vinculado ao Observatório da Educação, intitulado A práxis pedagógica: concretizando possibilidades para a avaliação da aprendizagem, que possui como base teórica os estudos do Materialismo Histórico e Dialético, da Teoria Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica. Neste projeto estiveram envolvidos docentes da Rede Pública de ensino, no propósito de uma ação docente interventiva, com contribuições dos estudos realizados nos Grupos de Estudos do Projeto e, posteriormente, a elaboração de um material pedagógico, conciliando a teoria com a prática. Vale destacar que as escolas participantes do projeto são aquelas que possuem um baixo índice de desempenho no IDEB da cidade de Londrina, uma vez que o Programa OBEDUC estabelece parceria com o INEP para as investigações e ações para a melhoria da educação brasileira.

O ponto de partida para o desenvolvimento do projeto de Iniciação Científica esteve pautado nos estudos das funções psicológicas superiores, em especial a junção de memória e literatura a fim de sustentar teoricamente as atividades desenvolvidas para a intervenção. Aferimos o diálogo entre o Materialismo Histórico e Dialético, a Teoria Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica e pudemos constatar que seria possível aliar a leitura à didática que seria proposta. Assim, debruçamo-nos na produção da proposta por meio de uma atividade prática que trouxesse significado aos educandos e à leitura literária, a fim de que pudessem por meio de seu próprio contexto e da leitura dos clássicos, a fim de elevarem suas funções elementares para as funções psicológicas superiores. Assim, a proposta objetivou a valorização da leitura para a elaboração de atividades que foram primordiais para a promoção e para a transformação da aprendizagem a partir da leitura de clássicos da literatura brasileira, relacionando-os com as reflexões filosóficas, possibilitando, assim, a relação entre o contexto literário e a contemporaneidade e sendo capaz de promover a intersecção entre a leitura e a memória.

Em seu texto Curso de Psicologia Geral, nos itens atenção e memória, Luria (1991, p.68) explica como são memorizadas as informações para que futuramente possam ser acessadas.

Nesta atividade, sugere-se a uma pessoa lembrar seletivamente de um material que lhe foi proposto, conserva-lo e em seguida reproduzi-lo ou memoriza-lo. É natural que em todos esses casos a pessoa deve distinguir nitidamente o material que lhe propuseram recordar de todas as impressões secundárias e na reprodução limitar-se justamente a esse material, sem introduzir nele quaisquer impressões estranhas ou associações. A atividade mnésica de homem é uma forma de atividade na qual o processo de memorização está separado do processo de recordação ou reprodução por certo lapso de tempo, as vezes breve, as vezes considerável.

Pela citação, pode-se constatar que a atividade destinada à realização de memorizar e gravar as informações na memória pode ser desenvolvida por meio da atenção sobre o assunto abordado, para que, posteriormente, possam ser utilizadas e

reproduzidas. Essas atividades são denominadas de atividades mnésicas.

Para tanto, a proposta foi pensada e elaborada dentro da matéria de Geografia, com o referente assunto sobre o terreno do bairro onde os adolescentes moravam e a reflexão de uma obra literária o Quinze de Rachel de Queiroz que relata uma situação contrária ao daqueles educandos, em especial em relação a distribuição da água e da região brasileira. A aplicação da intervenção aconteceu em uma sala de oitavo ano do Ensino Fundamental e como supracitado visa propiciar por meio da fundamentação teórica outra práxis para a transmissão do conhecimento.

2 | MATERIAL E MÉTODO

Para o início da intervenção foi planejado um questionário a fim de identificar se os educandos possuíam conhecimento científico acerca de conceitos característicos para o conhecimento geográfico: meio, lugar e ambiente. A sala foi dividida em 6 grupos, com cerca de 5 a 6 educandos em cada grupo. Muitos ficaram com dúvidas sobre como responder e para conceituar as palavras determinadas pela professora, foi permitido a utilização do dicionário, propiciando um entendimento maior dos educandos acerca do assunto.

Depois do questionário, a docente responsável pela disciplina iniciou uma explicação sobre os conceitos, apresentando a leitura de um texto da literatura brasileira. O trecho selecionado foi do livro O Quinze de Rachel de Queiroz, por explicar uma situação social vivida pela personagem diante das dificuldades ocasionadas pelo lugar e região em que viviam. Desse modo, o desenvolvimento das atividades acontecem a partir da proposta para a produção de uma maquete feita pelos próprios estudantes. Para a execução, foi necessário que trouxessem papelão, a fim de que montassem o relevo do próprio bairro. Esta atividade utilizou seis aulas.

O trabalho da maquete estava concentrado no recorte do molde na folha sulfite e depois no papelão, para que assim pudesse ficar mais nítido os relevos. Como eram quatro moldes foi um pouco demorado para o corte de todas as partes. Após o recorte, os estudantes colaram em cima de uma base feita do mesmo material, em seguida a realização da pintura, e para cada relevo foi utilizada uma cor.

Na finalização do trabalho, a professora retomou os conteúdos que foram abordados durante o processo de construção da maquete, também foi realizada uma releitura, do texto, a fim de que os educandos alcançassem um maior entendimento e estabelecessem uma relação com as suas vivências e contexto social. O trecho selecionado é do livro O Quinze de Rachel de Queiroz, pois em uma das últimas chuvas fortes que ocorreu na cidade, a escola acabou sendo destelhada e deixou a biblioteca alagada. A partir da leitura do texto escolhido foi possível proporcionar aos educandos uma visão de outra realidade que foi a questão da seca que a autora passou durante a juventude no nordeste do país.

No momento do questionário oral quando se perguntou do texto os educandos começam a explicar a realidade deles, uma das alunas relatou “quando chove é difícil vir pra escola, tem ruas que possui muita pedra, barro” (A3); em outra fala “quando passa no jornal que eu assisto que as pessoas precisam pegar água em caminhão pipa é bem complicado, e deu pra ter uma outra visão de realidade, que aqui a gente tem problema quando chove e eles por falta de água” (A21).

A leitura de um texto que descreve uma realidade completamente oposta a dos estudantes foi importante para que eles tivessem a percepção de outro contexto social. Na fala supracitada de uma adolescente deixa claro que o objetivo foi atingido quando ela compara as duas realidades.



Figura 1: Maquete do relevo do bairro realizado pelos educandos.

Fonte: Elaboração da atividade pelos alunos do 8º Ano.

Com o trabalho realizado foi possível por meio das respostas dos educandos observar qual a percepção que eles possuíam antes do relevo do bairro. Pelos dizeres percebeu-se que foi positivo a construção da maquete e a realização de discussão promovida pelo docente, principalmente no momento em que se pode notar qual foi a apropriação acerca do conteúdo trabalhado, analisando-as com as diferentes respostas dadas pelos educandos no início da atividade.

Como o primeiro questionário os estudantes ficaram com muitas dúvidas e o uso de dicionário se fez necessário, então as respostas ficaram muito parecidas, pois os estudantes copiaram o que estava descrito lá. No final do trabalho ficou evidente a mudança, pois no questionário oral realizado aos adolescentes, a diferença ficou nítida quando conseguiram descrever o lugar onde eles moram, alguns dos estudantes até apontou na maquete o local em que habitava. A maioria das frases que foram retiradas do dicionário estava assim “Espaço que ocupa ou pode ocupar uma pessoa, uma coisa” (A17) e depois da intervenção um das frases que foram repetidas era “o trabalho foi importante para perceber o lugar onde eu moro, antes não tinha parado

para observar como é o relevo e agora entendo o porquê é tão difícil quando chove” (A14).

No começo do trabalho os estudantes tiveram dificuldades para responder. Após a intervenção, pode-se perceber o que apropriaram de conhecimento científico, pois as respostas foram condizentes acerca do conteúdo e pode-se vislumbrar a intersecção entre o científico e a percepção sobre o próprio bairro, caracterizando assim que houve atenção durante as atividades. Foi perceptível também observar a capacidade de memória que os estudantes obtiveram do lugar onde vivem e as relações estabelecidas com a leitura da obra literária sobre as dificuldades encontradas pela personagem em outras regiões brasileiras.

O trabalho teve, portanto, como objetivo que os educandos por meio da leitura selecionada e da realização da maquete conseguissem compreender como se constitui o relevo do bairro, em que eles moram. Em uma das perguntas realizadas no final do processo foi referente sobre qual era a memória do lugar onde vivem antes e o que mudou com o trabalho, uma das respostas foi “Antes eu não sabia responder, agora a visão que eu tenho do bairro mudou, por que nunca parei para perceber que tem lugares mais baixos e outros mais altos”. Em outra fala que pode-se observar a percepção dos estudantes após a intervenção foi no momento em que a professora levou os adolescentes na rampa da escola para que eles observassem os diferentes relevos a partir da paisagem, um dos educandos ressaltou “parece o formato de uma tigela, por que tem um lugar mais alto e outro mais baixo”, com essa expressão foi possível notar que ele compreendeu os desníveis do relevo onde moram, alterando a memória que possuíam do bairro.

Houve a percepção de que o conteúdo científico e o contexto social estão imbricados e que a leitura de uma obra literária que reflete uma realidade distante pode ser indicador de uma ação que eleva o educando a uma capacidade de conhecer e se apropriar da cultura e do conhecimento de outras localidades e regiões, ampliando a sua visão de mundo e compreendendo que cada local e cada região apresentam problemas sociais que podem ser superados pela ação do homem.

3 | CONCLUSÃO

No final de todo o processo de intervenção, a professora responsável levou os estudantes em uma rampa da escola em que era possível perceber o relevo representado na maquete. Com isso foi realizado um questionário oral com cada grupo, para observar quais as considerações que os próprios educandos fizeram do trabalho realizado. Com a fala deles ficou nítido a diferença de concepção e percepção do próprio bairro após a intervenção. Uma das falas que resume a fala da sala em geral foi “antes do trabalho eu não tinha visão de como o bairro era e nunca parei para prestar atenção, mas depois de toda essa atividade a percepção do lugar onde moro

mudou, agora sei a forma do relevo e consegui entender o porquê é difícil em dias de chuva” (A09).

Pode-se constatar que o trabalho realizado foi positivo. Pode-se perceber de forma direta seu significado para os educandos por meio de suas falas. Portanto, foi possível evidenciar a intersecção entre a teoria e a prática. Assim, por meio dessa atividade vislumbramos as falas dos estudantes sobre a visão de memória do bairro antes e depois da realização da intervenção.

Vale destacar que a leitura do texto literário permitiu que os estudantes conseguissem perceber uma realidade diferente da qual eles estavam acostumados a vivenciar. Após o processo de intervenção os educandos conseguiram compreender o relevo, que alterou a memória e a percepção que eles possuíam antes da realização do trabalho.

REFERÊNCIAS

LURIA, A.R. **Curso de Psicologia Geral atenção e memória**. Volume III. 2º ed.1991.

QUEIROZ, Rachel. **O quinze**. 16. ed. Rio de Janeiro. Livraria José Olímpio Editora, 1973. p. 71-72.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-208-1

